

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Quinta-feira, 9 de Maio de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães, 8 de Maio de 1900

O jogo em Guimarães

Protegido pela fria e criminosa indiferença das auctoridades vimaranenses, cuja negligencia em fazer cumprir o que a lei ordena as torna cúmplices de muitos abusos e escandalos, o jogo, no nosso meio, estadeia-se livremente, como se fosse um passatempo agradável e sem consequências, como se não passasse d'uma brincadeira inoffensiva.

E dizemos—estadeia-se,—porque já não é apenas nos tascos imundos e á luz frouxa e indocin d'uma candeia tósca que se joga, mas em bôas e luxuosas salas perfeitamente illuminadas, nem é só jogador o homem miseravelmente vestido, o maltrapilho de rosto patibular, o vagabundo de nauseante cigarro ao canto da bocca, mas também o elegante, o homem da moda que á noite passeia no jardim, despreocupado, cumprimentando aqui e ali...

Joga-se por toda a parte, com ancia, com furia, descaradamente, sem receio d'uma surpresa da auctoridade, porque esta

ao passar, ouvindo o ruído produzido pelo dinheiro que rola no panno verde da meza, apressa o passo e continúa o seu caminho discretamente como se nada tivesse com isso!

Antigamente, quando o jogo era permitido, viviam-se passar, altas horas, os pontos, que, protegidos pelas sombras, caminhavam silenciosamente e com a precaução de quem não quer ser visto, até se sumirem pela porta meio encostada d'um casarão escuro e arruinado — sorvedoiro terrível da fortuna e da honra, antro de lama e de miseria, mixto de opulencia e de fome...

Hoje, que o jogo constitue um artigo do Código, entra-se desparadamente n'uma casa de magnifica apparencia, sem receio algum—porque n'esta boa terra, para que uma coisa se faça, basta que seja prohibido fazer-se...

Em meio de geral e expontaneo applauso, o nosso bom collega «O Commercio de Guimarães», sempre recto, sempre zeloso, desprezando as amizades para só attender á justiça, rompeu as hostilidades contra esse inimigo do homem.

E nós, sempre promptos para deffender uma

causa justa não podemos sem alterar a nossa linha de conducta, emmunder em face da justa accusação feita pelo nosso collega local ás auctoridades vimaranenses.

Creia o «Commercio» que em nós encontrará um fiel aliado, sem paixões partidarias ou pessoais, sempre que se trate de repellir um abuso ou esmagar um escandalo.

Temos a certeza de que não será ouvida a nossa primeira voz, e que muito teremos que dizer antes que desapareça da cidade essa terrível doença, que traz avassalados tantos animos.

Mas nós continuaremos a fallar sobre o assumpto, sempre firmes no nosso posto, até que a cidade de Guimarães deixe de ser, como é, uma immensa taverna de jogo.

Voltaremos no proximo numero.

GALERIA POETICA

Luz e sombra

Quem me dera ser a lympha Fresca, pura, chrystalina, Onde tu, formosa nympha Molhas a minha pequenina.

Ah! mas eu sou a penumbra, Mais triste que a sepultura, E tu a flôr que deslumbra Que dá vida e dá ventura.

Guimarães, 900.

GERMANO GUIMARÃES.

FOLHETIM DO VIMARANENSE.

QUARTOS D'HORA

A' ex.^{ma} sr.^a D. Rita Ribeiro «Offerenda o auctor estes quadros psychologicos»

VI

... Eu tenho as minhas mãos ao (carro atadas Com duros ferros, não com fios d'ouro, Que são os teus cabellos.»

Estava delirante, d'uma embriaguez escaldada, alcoolica, o baile da Viscondessa de Thomar.

As lampadas fulgentes despediam uns clarões fortes de luz

diaphana; as flores espargiam aromas estontecedores, e os verdes, aqui e acolá, tinham graça e poesia, sobresahindo bem dispostos nos vasos talhados em marmore branco.

A orchestra estremecia em cada coração uma esperança, e reflectia em cada labio um sorriso.

As damas, ruborizadas pela temperatura alta do vasto salão, refrescavam-se com o leque, que sacudia os «pós d'arroz» collados á pelle macia por um suor brando.

Outras deixavam-se arrastar nas voltas loucas da dança, esculando, seduzidas pelo rodopiar e pela musica, as banalidades fermentadas dos pares.

Mas fez-se silencio e creos dos enfardados vieram servir o chá

Os mancebos atropelavam-se procurando os doces mais finos para adoçar os labios setinosos

das eleitas, quando, por descuido, não ganharam alguns nos bolsos da impetigada sobrecaçaca.

«Está formoso o baile, não é verdade, meu caro philosofo?»

«Asneiam menos mal, asneiam.»

Era um typo baixo, magro, cabellos negros, bigode e barba rapada, inteiramente vestido de lucto.

Arrastava as palavras rotundas, movia os olhos negros, que erravam farsas scintillantes, ria um risinho cavernoso e tremulo.

«Que arrebatadora vai a Baroneza da Graça. Vou-te apressantar.»

«A mim? Tu sabes que a minha conversa enoja e a minha presença entristece. Não dizes tu que as minhas palavras procuram envenenar aos bocoados.»

BEIJOS

(Ao Bernardo Azinhão)

Um beijo dado ao de leve, Um beijo dado em segredo Numa face cor de neve Esse dove... Causar medo.

E digam os namorados Que beijos trocado taem Se muito mais do que os dados Os roubidos Sabem bem.

Guimarães, VII—V.

F. NEVES PEREIRA.

O Brazil

A terra de Vera Cruz apontando o seu relevo, esbatido no deslumbrante céu dos tropicos, ás nauas de Alvares Cabral fez, por sem duvida, a realisação d'um dos mais bellos sonhos acalentados pela nossa alma de homens do mar!

A India do occidente, apenas descoberta, franqueou aos audaciosos portuguezes do seculo XVI os recessos das suas florestas virgens e as entranhas das suas minas d'ouro e pedraria.

Veio d'esse uberrimo torrão a força que nos ergueu do desastre de Alcaccer Kibir á grandeza que nos acompanhou na entrada da historia com temporanea.

O Brazil, terra aberta aos cruzados do trabalho, acobertou sempre e cari-

nhosamente os que abandonavam a mão patria, em demanda da fortuna, a obsessão do nosso espirito aventureiro.

Quantas riquezas o Brazil não tem reservado generosamente para os compatriotas d'esse grande capitão que, ha quatro seculos, aprouvaudaz, os seus galeões á terra mais nobre da grande America!

Hoje o Brazil é livre porque o seu territorio, um dos mais vastos do mundo, era grande para uma suzerania; porque a sua população immensa aspirava á liberdade dos grandes povos; porque os seus recursos garantiam-lhe vida desafogada, sem tutelas nem auxilios.

Mas d'essa retumbante emancipação alguma coisa ainda resta unír o grande Brazil, forte e novo á pequena terra portugueza, alquebrada e desilludida: é a sua lingua, que é a nossa lingua; a sua historia que é a nossa; o seu trabalho que é muito dos nossos irmãos; a sua generosidade, os seus ideaes que só podem vir d'um mesmo coração, d'uma só alma!

Saudemos o Brazil que saudamos a nossa Patria.

gante, áprimorado, intelligente, que me interessa, que me prende.»

«Não dança?»

«Oleio a dança.»

«Não ama?»

«Amo uma rapariguita pobre, filha d'uma cega, que, outrora, ella ensinou a pedir de porta em porta. Descreio de mulheres e para crer naquella conversa fechada n'uma casa triste sem janellas para a rua, sem visitas, sem vida.

Só assim creio no amor d'ella.

«E...»

«E não me envergonho de declarar no meio d'um salão. Pergontou-me se eu amava! Ah! Ah! Teigo esta pedra negra no bolso para me castigar, batendo no peito, se no meu espirito houver o minimo pensamento sobre qualquer mulher.»

«Fanatismo...»

PELO PAIZ

Amare, 4 de maio

(Do nosso correspondente)

... Sr. redactor:

Outro julgamento d'assassinato.

Relativamente ao crime de Covas em que figuraram quatro réos e de que eu fallei na minha correspondencia trancada, tenho a dizer-lhe que se vai formar novo processo, em virtude de dois dos condemnados terem escripto ao digno agente do ministerio publico, fazendo-lhe que outros dois compunheiros estavam innocentes. Que haverá n'isto? Ha um anno que os réos tinham respondido, sendo annullado o processo por illegalidade. Em 25 d'abril passado responderam novamente e sao condemnados; e só depois da proferida a sentença condemnatoria é que logo proclamam a innocencia dos seus comparsos(?)

Que haverá n'isto? suhorno ou o pugir do remorse? Não sei.

Hontem, 3 de maio, respondeu tambem no tribunal Amare o sr. José Narciso de Faria, da freguezia de Figueiredo, accusado de ter, na tarde de 13 d'agosto do anno passado, vibrado uma violenta pancada na cabeça a João Soares Tinoco, de S. Paio de Pousada, de que elle resultou a morte quasi instantanea. O presidente do tribunal foi o sr. dr. Eduardo de Carvalho, juiz de direito da comarca, e serviu de delegado o sr. dr. Pinheiro Ferro, dig.^{no} agente do ministerio publico. Já encarecemos a integridade e vastissimos conhecimentos dos nobilissimos magistrados e, por isso, o que agora quizessemos dizer, seria superfluo. Verdaderamente usigue, altamente impolitos no arduo exercicio da

ventura, tinham riscado bem os estragos n'aquella face linda.

Quando o «phantasma» rasgou os trapos que a cubriam, e encheu de sedas, apertou em vestuarios caros, calçou em sapatos finos de polimento, e a passou, a primeira vez, pelo largo mais central, todos admiram a nobreza d'aquellas linhas, aquelle perfil fidalgo.

E ninguem se lembrou da mendiga da vespera.

Agasalhou a, poz-lhe direito o traveseiro, dobrou-lhe o lençol, e depoz-lhe nos labios um beijo casto.

Fôra cantavam gallos. Um ebrio praguejava.

Margarida suspirou, sorriu, em sonhos, quando o phantasma negro de olhos brilhantes a beijou da novo nos labios semi-abertos.

Guimarães, 6—V—900.

(Continúa). **

suã profissão. A defeza fo confiada ao emerito advogado, sur. dr. Antonio da Costa Pereira Caldas, da Barca. Profundo conhecedor da lei, espirito immanentemente investigador e esclarecedor, fez um brilhantissimo discurso, que mereceu além da admiração de todo o auditorio, as palavras mais elogiosas do nobre juiz de direito. Por ultimo o illustre presidente do tribunal deu por iniquo o «verdictum» do jury, que evidentemente o era, marcando novo julgamento para o dia 17 do mez corrente. Na discussão apurou-se que o réo não tivera premeditado o crime, mas averiguou-se que não dera a fatal pancada em legitima defeza, se defeza è aquillo que a lei exige; não obstante, os jurados deram por approvado o quesito em que se procurava saber se a aggressão por parte do réo fóra, ou não, em legitima defeza. Em principios de convalescença ainda, pude, em carro de familia, ir até ao tribunal, e, porisso, d'esta vez, informo do que lá presencié.

—A «influenza» tem por cá victimado muita gente.

R. V.

Felgueiras, 5-5-1900

(Do nosso correspondente)

Realizou-se hoje de tarde na igreja matriz da villa, uma pratica religiosa promovida pela associação do Sagrado Coração de Jesus, sendo conferente um padre da Companhia de Jesus.

Tambem amanhã, pelo mesmo conferente e na mesma igreja haverá outra conferencia promovida pela Associação Marianna.

—Estiveram na casa da Torre de Rinde, os srs. Antonio Geraldes da casa de Regoufe (Villa-Meã) e seu sogro o sr. Antonio Garvalhões, dig.º coronel de cavallaria 6.

—Passa hoje o 1.º anniversario da installação da Companhia de Bombeiros Voluntarios na villa.

Além de outras manifestações de regosio haverá um exercicio, que está despertando grande interesse.

—Os professores das escolas primarias de varias freguezias ruras mandaram ante hontem resar uma missa por alma do seu fallecido collega Alfredo Campo Grande.

—Tem estado bastante doente o sr. dr. José Bento de Novaes Peixoto, distincto advogado no nosso fóro.

Que se restabeleça em breve è o que desejamos.

—Está na sua casa do Curral, o sr. dr. Magalhães Lemos, sub-director do hospital do Conde de Ferreira, e illustrado lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto.

J. B.

BOLETIM DO S SALÕES

Da sua quinta de S. Caetano, regressou a Lisboa, o nosso illustre subscriptor, sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves.

*Partiu hoje para o Porto, o nosso amigo e presado assignante sr. Eduardo Manoel d'Almeida.

Que regresse de perfeita saúde.

*Tambem partiu para Lisboa, o nosso amigo sr. João Chrysostomo, activo escripturario da repartição de fazenda d'este concelho.

*Regressou de Braga o nosso amigo Arnaldo Bezerra do Rego de Mello e Lima.

NOTICIARIO

Curso Orpheuico Cesar das Neves

No passado domingo vimos n'esta cidade e estiveram n'esta redacção os directores d'este curso por tuense srs. Alfredo Alves de Canedo Basto, (presidente), Augusto Mendes Florido e José Gonçalves Pereira Junior, (secretarios), que vieram tractar de um espectáculo orpheuico, musical e dramático, que tencionam dar no nosso primeiro theatro no proximo dia 26 do corrente.

Nada avervamos a tal respeito se não conhecemos pessoalmente todos aquelles cavalheiros, e, por que os conhecemos, podemos garantir aos nossos caros leitores que sempre teremos uma noite esplendida.

E' já sobejamente conhecida a fama do seu professor sr. Cesar das Neves, e a habilitade dramática de alguns membros da troupe.

Em vista d'isto e attenta a belleza do programma, que breve vae ser publicado, è de esperar que na noite de 26 o nosso theatro tenha uma verdadeira enchente.

Fallecimento

Tendo fallecido, como noticiamos no ultimo n.º do nosso jornal, uma das filhas do sr. João Baptista Pimenta, acreditado alfande d'esta cidade, seguiu-se-lhe poucas horas depois a outra irmã que, como tambem tínhamos dito se achava gravemente enferma.

O enterro das duas irmãs realisou-se na segunda-feira pelas 7 horas da tarde, sahindo o funebre cortejo da casa do sr. Baptista no largo do Franco Castello Branco e dirigindo-se para o cemiterio de Athougua.

Incorporaram-se muitos artistas alfartes com a respectiva bandeira e uma banda de musica tocando uma marcha funebre.

Devido talvez à circunstança de verem sepultadas no mesmo tempo duas irmãs este acontecimento foi muitissimo sentido.

Providencias

Hontem um cavallo, montado por um rapazito, galgou a rua de Santa Maria em vertiginosa carreira, não esmagando devido a um milagre, uma creancinha que ali passava na occasião.

Providencias, senhoras!

Tuberculose

E' assombroso e extremamente medonho o numero de victimas que o terrivel morbo—a tuberculose—ceifa annualmente pelos diferentes povos. A sexta parte da população do globo morre victimada pela tuberculose: tal è a afirmativa assustadora que as estatisticas apresentam.

Em França, o anno passado morreram 150:000 pessoas! Mais de 420 tysicos por dia!

Em Portugal calcula-se o numero de 20:000 d'aquelles que a terrivel doença matao.

Esta pavorosa cifra faz estremecer.

Theatro

Na Tabacaria Havaneza encontra-se aberta a assignatura para duas recitas que a Companhia Hespanhola Com-co-Lyrico-Dramatico, vem dar no theatro de D. Affonso Henriques nos proximos sabbado e domingo.

Vêr o annuncio que vae na secção competente.

Previsão do tempo

O tempo provavel que fará no resto da quinzena, è o seguinte:

Dias 6 e 7—São provaveis as tempestades electricas em alguns pontos da peninsula.

Dias 8 e 10—Trovoas lineares em diversas regiões do Hespanha, Portugal e sul da França.

Dias 11 e 13—Temporales nas costas da peninsula, especialmente ao sul e oeste e chuva no geral das regiões.

Dias 14 e 15—Volta o frio em consequencia de uma accentuada perturbação metereologica.

Ao sr. director do correio

Alguns assignantes de fóra da terra queixam-se-nos de que, de vez em quando deixam de receber o nosso jornal, quando è certo que elle sae com toda a regularidade.

Pedimos ao sr. director do correio que dê providencias sobre o caso.

Novo jornal

Consta-nos que breve apparecerá n'esta cidade um novo jornal, órgão do operariado vimaranense.

Seja bem vindo o novo collega.

Senhor da Livração

Devido ao mau tempo foi transferida para o proximo domingo a festa do Senhor da Livração, que no domingo passado devia realisar-se na rua de Camões.

Associação de classe dos operarios metalurgicos de Guimarães

Procuraram-nos n'esta redacção tres delegados d'esta Associação recentemente fundada e pediram-nos para em seu nome desfazer-nos no espirito do publico a pessima impressão causada por alguns individuos que vem empreendendo uma campanha de diffamação contra aquilla aggremação.

Queixam-se-nos aquelles srs. que até alguns padros do pulpo abaxo os tem alcunhado de socialistas, e elles então para provar a falsidade da tal accusação, trouxeram-nos os seus Estatutos que lemos, não encontrando n'elles nada por quem

Em Guimarães, onde o meio intellectual operario è muito acanhado, nunca se poderão ben radicar idéas avançadas.

Pólem pois descaçar os medrosos, pois onde julgamos ver socialismo contem apenas camaradagem.

E porque alguém notou que os operarios metalurgicos adoptassem as côres vermelha e branca para o seu estandarte, pedem nos estes para declararmos que essas côres nada tem de politicas e que as adoptaram porque o vermelho representa o rubro do metal em que trabalham, e o branco a singelleza das suas inteuções.

Instrução secundaria

E' no presente anno lectivo que, pela primeira vez, haverá exames de sahida do curso geral, aos alumnos que primeiro se matricularam na reforma dos srs. João Franco Castello Branco e Jayme Moniz, visto que està decorrendo o 5.º anno do novo regimen de instrução secundaria, de que aquelles senhores são auctores.

Os jury's serão constituídos por professores das respectivas classes e por um lente de instrução superior, para cada lyceu, nomeado pelo governo, e que terá a retribuição de 75\$000 reis mensaes, a acumular os seus vencimentos ordinarios.

Esses exames realisar-se-hão em julho, mez em que tambem se realisam os de admissão á classe, os do curso preparatorios e os singulares. E todo esse serviço extraordinario deverá terminar no dia 31 do referido mez de julho, porque, como determina a lei, a partir do primeiro de agosto começarão impreterivelmente os exames de instrução primaria em que tomarão parte os mesmos examinadores.

Os partidos

O «Dia», do sr. Antonio Ennes, referindo-se em artigo á obra dos partidos politicos diz:

«A obra dos partidos è a actual situação do paiz. Se não fizeram bem e só fizeram mal, è porque não quizeram ou não poderam fazer outra coisa. Logo, não ha a esperar que remediem o mal que causaram. Está certo.»

Roubo dos phosphoros

A despeito das energicas reclamações do paiz inteiro, a Companhia dos phosphoros continua roubando o povo, com descaço e audacia que lhe imprime a certeza da impunidade.

Quasi toda a imprensa periodica, indignada, accusa os directores da companhia, chamando contra este roubo lesarado, contra este assalto vergonhoso feito à aljibeira do consumidor, que se vê violentado a deixar-se roubar sem poder levantar um protesto que termine este abuso inaudito.

E' urgente que o governo ponha cõbro a este estado de cousas, para assim nos convenceremos de que não estamos n'um paiz de cafres.

Novissimas Bemaventurancas

1.ª—Bemaventuradas as mães que casam as suas filhas (antes que fujam com os noivos) por que d'ellas è o reino da tranquillidade domestica.

2.ª—Bemaventurados os noivos pobres que casam com meninas ricas, porque nunca lhes faltará aquillo com que se compram os melões.

3.ª—Bemaventuradas as meninas namoradeiras, porque contarão os noivos ás duzias.

4.ª—Bemaventurado o marido a quem a mulher não exige luxo, porque terá a paz do matrimonio.

5.ª—Bemaventurada a mulher feia, porque estará salva da calumnia.

6.ª—Bemaventurado o marido não cumento, porque não será côgo.

7.ª—Bemaventurada a menina honesta porque será respeitada.

8.ª—Bemaventurado o homem de juizo porque nunca terá sogra.

A estrada da Costa

Está-se procedendo ao encascalhamento da estrada da Costa.

E' pena que não mandem demolir a tal casa que tanto desfeia.

Emfim, paciencia.

Roubo

Queixou-se-nos o sr. João Rodrigues Ferreira, mestre d'obras de pedreiro das Caldas das Taipas, que vindo, na noite de 2 do corrente, de uma obra, encontrou no caminho no logar da Bouça do Cidade, freguezia de S. Claudio do Barco 2 malandrins que lhe roubaram o relógio e corrente de prata, no valor de 10:000 reis e o revistaram para ver se lhe encontravam dinheiro.

Em quanto um d'elles lhe rebuscava a aljibeira o outro conservava-lhe apontado um revolver, o que o continha em respeito.

O roubado não conheceu nenhum dos larapios parecendo-lhe apenas que eram hespanhols.

A Feira dos «descesseis»

E' no dia 16 do corrente que tem logar a grandiosa feira de Fafe, chamada dos «descesseis».

A esta feira, uma das maiores e mais importantes de quantas se fazem no nosso Minho, já pela enormissima concorrência de povo e já pela grande quantidade e variedade de productos ali expostos, costumam ir muitas pessoas d'esta cidade e d'outras, contando-se entre ellas muitas que vão ali unicamente vêr.

A que no mesmo dia se realisou o anno passado, devilo ao mau tempo, pois choveu torrencialmente grande parte do dia, não reinou a animação ruidosa dos mais annos, o que leva a crér que este anno, se o tempo assim o permitir, haverá um numero considravel de pessoas amantes d'estas distracções que ali afluam.

Os chapéus das senhoras

Recommendamos às nossas gentis leitoras o que um afamado el nico franc 2, mr. Chevreni, escreve ácerca dos chapéus das senhoras:

«O chapéu preto com plumas ou flores brancas, cõr de rosa ou vermelhas, fica bem ás louras. Não fica mal ás trigueiras, mas não faz tão bom effeito. Estas podem juntar flôres ou plumas cõr de laranja ou amarellas.

O chapéu branco desmaiado não convem realmente senão às carnações brancas ou rosadas, quer se trate de louras ou trigueiras. Não succede o mesmo com os chapéus de gaze, de crepe ou de tule, que ficam bem a todas.

Para as louras o chapéu branco pôde ter flores brancas, cõr de rosa ou sobretudo o azul e preferir o vermelho, o cõr de rosa e laranja.

O chapéu azul claro convem especialmente ao typo louro; pôde enfeitar-se algumas vezes com flores amarellas ou cõr de laranja, ou cõr de violeta. A senhora trigueira que ponha um chapéu azul não pôde passar sem accessorios cõr de laranja, ou amarellos.

O chapéu verde faz sobressahir as carnações brancas ou levemente rosadas. Pôde receber flores claras, vermelhas e sobretudo cõr de rosa.

O chapéu vermelho, mais ou menos escuro, só fica bem ás senhoras muito cõradas.

Evitem-se os chapéus amarellos e cõr d laranja, e haja muita reserva com os chapéus cõr de violeta, por que essa cõr è desfavoravel ás carnações, a não ser que o chapéu esteja separado de ellas não só pelos cabellos como tambem por accessorios amarellos, que uma senhora trigueira só poderá usar com outros, azues, ou cõr de violeta.»

A maior vinha

A maior vinha do mundo existe em Portugal. E' a vinha do Póceirão, do outro lado do Tejo.

A vinha do Póceirão, que pertence ao conhecido proprietario José Maria dos Santos, occupa 2:400 hectares de terreno e tem 6 milhões de cepas!

Na actual exposiçào de Paris na galeria das machinas, no centro da secção de Portugal, chama a attenção dos visitantes o plano em relevo de essa vinha, que é a maior do mundo plantada sem soluçào de continuidade e pertencente a um só proprietario.

Esse plano occupa uma superfície de 4^m x 3^m, e é creado pelos detalhes— adegas, officinas, methodos e affinas de plantaçào n'uma escola maior.

Em alguma coisa haviamos de ser os primeiros, accrescenta um collega.

Advogadas

Apresentaram-se em audiència de jury no Rio de Janeiro, duas advogadas a defenderem dois réos.

Fizeram uma brilhantissima defesa e os réos foram absolvidos.

Feira em Famalicão

Realisou-se hontem em Famalicão a costumada feira dos 8 de maio.

Esteve bastante concorrida, effectuando-se muitas transacções apesar do tempo se apresentar chuvoso.

Um pensamento

Ha «cartas abertas» que deveriam conservar-se eternamente fechadas.

Edificante!

A' hora em que o nosso jornal está para entrar na machina, algumas mulhersinhas da Praça de S. Thiago, decompõem-se, formando um verdadeiro côro de... palavras.

Valha nos Deus!

Água para tirar noções

Lança-se n'uma garrafa cheia d'agua morna uma porçào de soda. Dissolvida esta addiciona-se uma pequena porçào de féul de boi e juntamente qualquer essencia.

Filtra-se por um pano fino para outra garrafa que se deve arrolhar hermeticamente.

Para tirar qualquer noção molha-se com este liquido a parte manchada e esfrega-se depois com uma escova. Lava-se em seguida o tecido com agua morna.

esfrega-se depois com uma escova. Lava-se em seguida o tecido com agua morna.

Artigo

O que hoje publicamos em segundo lugar é transcripto com a devida venia do nosso presado collega «Estrella Povoaense».

Mil e uma anedoctas

No tribunal:

O juiz.—Com que então você continua a negar o crime de que e accusado?

O réo.—Por certo, sr. juiz; como quer v. exc. que tendo eu negado, quando fui preso e me interrogaram, venha agora confessar n'este logar!

Um homem honrado só tem uma palavra.

A' meza d'um hotel:

Um cavalleiro diz ao outro que está a seu lado: —Faz favor de passar a mostarda?

O outro de mau humor: Podia v. pedil-a ao criado d'a meza.

—D spense-me v. Enganei-me.

—Tinha-me v. tomado pelo criado?

—Não, senhor. Tinha-o tomado por uma pessoa bem educada.

Agio e cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras vagou para 25010 reis.

Ouro portuguez, 44 p. c. de premio.

Prata fina em barra, 26.70J.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 83J8 p. c. que corresponde a 285657 reis custo d'uma libra, moeda brasileira.

Preço dos cereacs

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereacs venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitro)	880
Centeio	740
Milho alvo	750
Milhão branco	820
» amarello	800
Painço	700
Féijão vermelho	1250
» branco	1250
» amarello	1100
» rajado	1020
» fradinho	800
Batatas	700
Azeite (litro)	260
Vinho	050

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos as seguintes, ultimamente recebidas:

O descobrimento do Brazil.—Da Companhia Nacional Editora recebemos um pequeno volume descrevendo nitidamente a descoberta do Brazil.

Pertence este volume à collecção «Biblioteca do Povo e das Escolas», Lisboa, e custa apenas 80 reis.

O descobrimento do Brazil (narraçào d'um marinheiro).—Da empresa do «Occidente», recebemos um formoso volume admiravelmente illustrado com muitas photographuras e da capa litographada a côres.

Comprehende alem da carta de Pero Vaz Caminha, dirigida a El-Rei D. Manoel, uma descripção da arvore genealogica de Pedro Alvares Cabral e um resumo historico e geographic do Brazil.

Os Mysterios da Inquisiçào.—Temos presente a caderneta n.º 8 d'este bello romance historico, editado pela Companhia Nacional Editora.

Acompanha uma formosissima aguarella de Manoel d. Macedo Roque Gameiro.

O n.º 768 do «Occidente» que vimos de receber, vem todo dedicado à commemoraçào do centenário do «Descobrimento do Brazil».

O n.º é de 12 paginas e apresenta o seguinte summario:

GRAVURAS

Estatua de Pedro Alvares Cabral; estatua de Pero Vaz Caminha; estatua de Frei Henrique; esculturas de Bernardello e que compõe o monumento commemorativo do descobrimento do Brazil que vai ser erigido na cidade do Rio de Janeiro; retratos dos presidentes da Republica. Marechal Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, dr. Prudente de Moraes e Campos Salles; Monumento de D. Pedro I, no Rio de Janeiro; Uma vista da cidade do Rio de Janeiro. O Monte da Gloria; Mapa da viagem do descobrimento; Egreja da Graça em Santarém, onde está sepultado Pedro Alvares Cabral; Medalha commemorativa do descobrimento do Brazil.

TEXTO

Chronica Occidental, por D. João de Camara; As nossas gravuras; Uma carta de Guimarães Fonseca, um verdadeiro primor, descrevendo as bellezas do Brazil; A viagem do descobrimento, por E. P.; A lenda dos centenários, por J. C; Salvé Brazil, por D. Francisco de Noronha; Os Luzes, heroes do mar, por Silva Pereira; Medalha commemorativa do descobrimento do Brazil, por Manoel Joaquim de Campos; Publicações do centenário, etc.

O Pimpão.—Temos presente o n.º 1669 d'este magnifico bisemanal humoristico que se publica em Lisboa.

Como sempre cheio de verve.

Aurora do Cavado.—Recebemos o n.º 31 d'esta magnifica revista que se publica em Lisboa.

PUBLICAÇÕES

Manual de Instrucção Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRETO

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrucção, tatica até à escola de batalhão, continencias e honras militares, gymnastica elemental em uso nos corpos do exercito e algumas regras de tiro indispensaveis

Coordenado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrucção Militar, constitue um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porte.

Os individuos que angariarem 10 assignaturas para cima, são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e a um exemplar gratis de 20 para cima.

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, como brinde, uma capa artisticamente impressa a côres.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal
1.º sargento

Castello Branco
Aos Portuguezes e Brasileiros

O descobrimento do Brazil

Narraçào de um marinheiro

Acaba de sair a publico este interessante livro, commemorativo do 1.º Centenario do Descobrimto do Brazil, profusamente illustrado.

Costa apenas 300 reis, com porte 320, cartonado 400 e 430 reis.

Pedidos a todas as livrarias e a Empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—LISBOA.

A Moda Illustrada,
Jornal de modas para senhoras e creanças

O mais interessante e útil jornal de modas portuguez

Contém 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, bem como uma folha de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris pelos principaes artistas n'este genero de trabalho.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobremaneirvariada, contendo, alem da descripção circumstanciada de tudo quanto respeita a assumpto de modas, a explicaçào dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura agra, como romances, contos, poesias, enygmias, anedotas, logographos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura

Anno, 24 numeros com 1:000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural—45000 reis.

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—25100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 6 moldes cortados, tamanho natural—15100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos à antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

COMMERCI

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Abril de 1900

Caixa, dinheiro em cofre....	15:4175571
Fundos fluctuantes.....	4:9705000

ACTIVO

Acções proprias existentes em carteira antes da promulgaçào do decreto de 11 de julho de 1894...	555000
Letras descontadas e transferencias.....	136:4175966
Letras a receber.....	3:0745400
Emprestimos e contas correntes com cauçào	31:8545195
Emprestimos com cauçào das proprias acções...	1005000
Correspondentes no paiz.....	37:7155663
Devedores geraes.....	12:7775411
Letras protestadas e em liquidaçào	55:5915786
Emprestimos sobre hypothecas.....	65:9265820
Propriedades arrendatadas.....	28:7225504
Effeitos depositados.....	9:0205000
Edificio do Banco	10:0005000
Móveis, casa forte e utensilios.....	8005000
Costo e sellos das novas acções...	5005000
	412:6435346

PASSIVO

Capital.....	146:0005000
Fundo de reserva	1:2305000
Fundo para liquidaçõe	79:2735253
Depositos á ordem.....	35:5365665
Depositos a prazo	56:5015387
Dividendos a pagar.....	1:8755650
Credores geraes.....	79:3805061
Correspondentes no paiz.....	1:3455540
Credores por effeitos depositados.....	9:0205000
Lucros e perdas.....	2:4805790
	412:6435346

Guimarães, 30 de Abril de 1900.

Os directores,
Gaspar Thomaz Peixoto,
Joaquim Ferreira dos Santos.

ESPECTACULO

Theatro de D. Afonso Henriques

SABBAO 12 de MAIO DE 900

Companhia Hespanhoa Comico-Lyrico-Dramatica

TRAVANCO

Da qual faz parte a distincta primeira tiple

D. AGOSTINHA HERNANDEZ
e o professor de illusionismo e ventriloquia

MR. ARAGRAV

PROGRAMMA

1.º—Symphonia pela orchestra.

2.º—A magnifica opereta em um acto, musica do maestro Caballero intitulada:

Chateaux Marguax

pela primeira tiple sr.ª Hernandez, senhorita España, srs. Travanco (E) Calvet e Travanco (I).

3.º—Pelo professor MR. ARAGRAV, experiencias de VENTRILOQUIA, influencias da voz sobre corpos inanimados.

Os bonecos fallantes

DIALOGOS E CANÇONETAS

4.º—TERCETTO DE LAS CIGARRERAS da revista de Madrid em Paris, pelas senhoritas Hernandez, Vergara e Hespanha.

Quien fuera libre!!

pela sr.ª Hernandez, senhoritas Hespanha e Oblulua e srs. Travanco (I) e Calvet.

Preços da casa.

Agradecimento

E'-ME imprescindivel o deixar de reiterar a minha mais extrema e subida gratidão ás pessoas que se associaram ao meu dolorosissimo sofrimento pela perda de meu chorado filho Pedro, e bem assim áquellas que me obsequiaram com a assistencia á missa de Gloria do 7.º dia; e, porque póde dar-se alguma falta involuntaria, venho por este meio tributar-lhes inexcussivel e immorredoura recordaçào do meu eterno agradecimento.

Guimarães, 5 de Maio de 1900.

Conde de Azenha.

ANNUNCIOS

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estaçào. **Permite-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.**

MRS JULES JALUZOT & C.

PARIZ

Enviem-se gratuitamente gratis e sem de nada os cartoes de pedir as novidades que compoem o grande catalogo de PRINTEMPS e dezes para todos os Paizes de Franca

O OCCIDENTE

Excelente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

O DICTIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, a industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelleães, escriptores, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francez, Alemão, Inglez, Hebraico, Italiano e Portuguez

O Dictionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Series de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Series de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Series de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 2\$500 e 240 reis de porte, Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Paço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de V. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

«O Domingo Illustrado»

(arquivo d'história patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das freguezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, 1.ª—LISBOA.

Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, órgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França os 20 numeros 15 francos, Portugal 17 fr., e Brazil 25 fr.

O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1\$500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal à l'Exposition» é o sr. dr. Henrique Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recebem-se assignaturas em Lisboa na rua do Ouro, n.º 49, e an provincia.

ARNALDO PEREIRA

Lgrimas d'Alma

Um volume de versos nitidamente impresso

Preço..... 500 reis

BRUVIENSTE

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

POR EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

E' a publicação mais barata no seu genero.

Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis.

Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.

Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

— POR —

P. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a côres, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro.

Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima estampa a 12 côres, 120 reis.

Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpellam-se figuras d'outros seculos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, inaltecem-se as grandes virtudes, faz-se brilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram neste grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Preziosos brindes a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0,55X0,44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde olvidar.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermann

PELA RAMA

Notas

UM VOLUME..... 400 REIS

«Os Aventureiros do Crime»

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A «Revista» é mais luxuosa das publicações do nosso paiz, fiavelmente collaborada pelos mais notaveis homens de letras de Portugal e Brazil e illustrada pelos nossos melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero, formato 8-1/2, impresso em papel especial, capa a côres, contendo o minimo 32 paginas, affez as paginas supplementares de annuncijs. Preço da assignatura: Anno 1\$200 reis, 6 meses 600 reis, numero avulso 100 reis.

Redacção e administração, rua da Magdalena, 119, 2.ª—LISBOA.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º n.º

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha 1\$800; com estampe sem estampilha 900; anno com estampilha 2\$500; estrangeiro (por anno) 7\$000. Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Annuncios, cada linha, 40 réis; repetições, cada linha, 20 réis; communicações, cada linha, 40 réis.

A assignatura é paga adiantadamente.

Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.